

Jerusalém, 12 de Junho de 1955

-aos chaverim da Haimkaga ARTZIT:

BMS 133
TO

Shalom.
Na verdade élio que os chaverim extrairam o fato de tanto tempo
não receberem carta de nossa parte, porém o fato é que realmente
as coisas aqui se desenvolvem solidamente e metodicamente sempre
as mesmas, tão diferente da agitação de trabalho de um Sif, ^{TO}
que encontramos certas dificuldades em escrever-nos pois os fatos
a relatar são sempre relatos devido a termos ainda não querer
julgar as coisas, ou tudo que nos roda é sempre penetrarmos mais
profundamente neles. Como porém já completamos por estes dias
42 período de curso antes de entrarmos em Nekarot queremos dar
uma impressão mais viva do que foi feito até então.

Estudo de inglês: Podemo considerar satisfatórios o desenvolvimento
e a assimilação que os chaverim tem tido nesse setor. Apesar de
na estrita e leitura lucrativa - se os maiores dificuldades, no
seu diário para as necessidades e mesmo conversações comum
ja usam os chaverim o inglês e tem ja a capacidade de usar-lo.

2) Materiais gerais: Como idiota Haaretz, iadut, História judaica,
economia Israelli; Educação (novas matérias que recentemente iniciaram) e
aliot, dependendo dos professores que vieram foram melhores ou piores
aproveitados sendo que de uma maneira geral como os professores
não foram de todo os melhores as matérias se desenvolveram de maneira
não as melhores. Isto é relativo pois nas diversas chavrot onde
estamos os que circunstancialmente vieram na maior parte das
materias bons professores a assimilaram muito melhor. A nota que
o curso de aliots foi já encerrado, tendo sido para todos os chaverim
muito bem assimilado. Ja estão se encerrando as matérias em sua
maioria tais como: aliots e iadut já terminadas. História judaica
e idiota Haaretz por encerradas se por estes dias.

3) Materiais de liturgia: Como os chaverim de um modo geral evitam
nos mesmos liturgiam pode-se dizer de uma maneira mais aproximada:
Damas e Shirim tem sido bem absorvidas pelos chaverim. Que já têm
especificações para poderem levar este bom material para os shulchot.
Ainda temos chaverim em Barua e Chalil no qual os
progressos tem sido também satisfatório e bem que mais
lentos. A constatar a abertura de mais um curso que é
lendado Talmudi que está participando as nossas
chavrot.

— + —

4) Vida em geral: A Kutzá Brasileira encontra-se bem
integrada a vida do sionismo, estando e levando o nível que
touca do Brasil que nos estudos que na sua vida foge de
estudos. Assim é que a Kutzá de Israel se encontra bastante
forte geral e bem constituida. Os pontos de vista diversificados
relacionados entre os chaverim do Brasil e os dos diques, ~~que~~
que são bastante boas e que da uma força muito grande
a Kutzá.

tra finalidade elas nas
 idas em contato com os
 díssimos missin de uma menor
 mas material. fortariamnos
 de se elas imprensa a respeito.
 Te este ponto e conseguindo
 ser destacado. Em matéria
 de turism naifou a Kubá
 um tur de Istanol de 5 dias
 no qual visitaram o norte
 do país, participando de festa
 de Bicurim em Paraná. Hoje
 Hoy em dia o povoamento de delas
 do nosso 7º gabinete está em
 discussão outra vez levantada
 e estamos discutindo como
 iria adat Matina de Bro. Chail
 o problema e fortariamnos de
 reelles informações sobre o
 problema dentro da Inua, que
 está a preparação do Kibuz
 para a discussão desse problema
 Em brev me daremos uma carta
 de forma mais analítica (não
 em uma ijeret) de que este ação
 rendo feita sobre tudo e apontar
 sua informa a respeito da discussão
 sobre o 7º gabinete de forma mais
 detalhada. Em resumo de que
 acontece com o clero. Mais
 podemos dizer respeito sobre a
 passagem do velho dos chavens
 Bolonha. M. L. D. Hugo Grin
 Lutkis. Tel Aviv - contin

איגרת אויר
AEROGRAMME

Hanagá ARTZIT
 Caixa Postal, 1601
 São Paulo - Estado de São Paulo



BRAZIL



קפל שליש

שם יומם מהנו בפנים. תישלח האיגרת בדואר רג'ול.

השולחן - EXPEDITEUR

Salomão Luria - Madrichim Club Brasil
 Maçom Umadichei Chutz Laaretz

Katamon - Jerusalem

ISRAEL

27 Pela Gôes Extremos: Temos
 antes de mais nada que
 dizer que o mundo de nossa
 boa situação se deve a
 também Eliomé que este
 2 reys por semana em Cuba
 (verosco orientando, debatendo
 problemas e nos colocando as
 bar de situação da Inua
 mundial. Com Bro. Chail
 nossa ligação tem sido
 (interessante) muito forte e
 realmente e o nosso centro
 aqui em Brazil, tendo nossas
 relações com S. Vaadat
 Katmon e o C. das nações
 tão satisfatório pelo lado de
 dificuldades dentro do mundo.
 Temos tido também contatos
 constantes com outros mecler
 muais como Iris Am, Guest
 Brazil e refugiados

37 Atividade: As atividades
 da Kubá tem sido muito intensas
 em vários campos. Ensin
 e ensinamentos chegaram a
 Inua de uma maneira
 mais ampla e eficiente
 em todos os sentidos